

Universidade do Arizona, Estados Unidos



**BRUNNO CEROZI,
29 ANOS,
ENGENHARIA
AGRONÔMICA**

O planeta passa por mudanças climáticas e populacionais, que colocam em xeque o fornecimento de alimentos para a população mundial nas próximas décadas. No século 20, a chamada Revolução Verde salvou milhões de pessoas da fome, graças a técnicas inovadoras de agricultura, como o uso de fertilizantes modernos e defensivos agrícolas para

combater pragas. Mas essa expansão acarretou impactos ambientais, como o consumo desenfreado de água, recurso cada vez mais valioso e ameaçado. Uma nova revolução se faz necessária, capaz de integrar o fornecimento de alimento à sustentabilidade do planeta. É nessa fronteira que trabalha Brunno Cerozi, formado na Escola Superior de Agricultura da USP, a Esalq, e que hoje realiza sua pesquisa na Universidade do Arizona, nos Estados Unidos. O cientista estuda modelos que buscam integrar a produção animal com a agrícola, mais especificamente, sistemas aquapônicos, onde plantas crescem

são criados. Os peixes auxiliam na fertilização dos vegetais, que ajudam na purificação do sistema ao processar todos esses nutrientes. O ciclo, então, se completa com mínimo desperdício. O modelo tem como foco projetos de pequena e média escala, que já se provam factíveis. “Esse sistema faz muito sentido em áreas do Brasil com problemas de falta de água, como a Região Nordeste, cujas condições são bem parecidas com as do estado e deserto do Arizona”, diz Brunno, que planeja voltar para a USP e dar continuidade ao seu trabalho. “Por que não trabalhar no ‘deserto’ brasileiro e com as famílias que moram por lá?”